

Comunicado de Imprensa
Lançamento do Projecto MIGRA em São Domingos
(Migração, Emprego, Juventude, Resiliência e Autoemprego)

Emergência Covid-19 na Guiné-Bissau

Protegemos a economia nacional e apoiamos a **Associação de Costureiras de São Domingos** na produção de mascaras de proteção contra COVID 19 e os respetivos bolchetes de armazenamento.

A resposta das associações **LVIA, CISV e COSPE** em parceria com **AD e CARP** à crise sanitária e económica na Guiné-Bissau, no Senegal e na Guiné-Conakry não pode demorar: "A pandemia não impede a cooperação: a nossa intervenção para salvar os empregos dos jovens, das mulheres e dos migrantes de regresso. Uma vez terminada a emergência, a economia tem de recomeçar através deles".

São Domingos, 27 de Maio de 2020 - Em plena crise do Covid-19 no continente africano, as ONG's **LVIA, CISV, COSPE e AD** lançaram o projeto "MIGRA (Migração, Emprego, Juventude, Resiliência e Autoemprego)", financiado pela AICS (Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento) nas regiões fronteiriças entre a Guiné-Bissau e o Senegal (regiões Cacheu e Ziguinchor) e entre o Senegal e a Guiné-Conakry (regiões Kédougou e Labé).

Projeto **MIGRA** visa criar, juntamente com as organizações locais da sociedade civil, oportunidades de emprego para os jovens, as mulheres e os migrantes de regresso.

Senhor Teodoro Aniceto, Coordenador do Sector de Emergência da AICS em Dakar, explica que "o projeto MIGRA intervém em três áreas com forte vocação migratória no Senegal, Guiné-Bissau e Guiné-Conakry. A abordagem, que visa

Oferecer oportunidades de emprego, formação, criação e reforço de microempresas, é um recurso importante, especialmente para os jovens destas áreas, que poderão construir um projeto de vida sólido nas suas áreas de residência, incluindo os muitos migrantes de regresso que tiveram experiências dramáticas na sua tentativa de encontrar uma resposta para as suas necessidades através da migração irregular".

Hoje, em Junho de 2020, o contexto socioeconómico em que o projeto foi concebido tornou-se mais complexo. Nas três regiões, como em todo o continente africano, a pandemia está de facto a agravar as desigualdades existentes e a aumentar a vulnerabilidade da parte mais frágil da população. Embora os números sejam inferiores aos que estamos habituados a ouvir em Itália (Senegal: 3.130 contágios e 35 mortes; Guiné: 3.322 contágios e 20 mortes; Guiné-Bissau: 1.541 contágios e 17 mortes - fonte <https://covid19.who.int/>), os contágios estão a aumentar:

"A Covid-19 ameaça o progresso africano", afirmou o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, apelando à "solidariedade global" para com o continente.

Assim, para responder imediatamente às necessidades impostas pela emergência sanitária, as três ONG's em parceria com as duas ONG's locais decidiram repensar as ações iniciais do projeto **MIGRA** para oferecer apoio ao mercado local, reforçar as pequenas empresas e salvaguardar os postos de trabalho.

O projeto iniciou sem lançamento oficial por causa do estado de emergência decretado pelo governo. Em consequência, na zona de intervenção do projeto, as costureiras e estilistas de São Domingos, converteram a sua produção habitual na criação de máscaras de proteção à COVID 19 e bolchetes laváveis a partir de tecidos disponíveis localmente.

A corte e costura é um sector que precisamente devido às medidas de contenção, é fortemente afetado pela crise (por exemplo, a impossibilidade de organizar casamentos, eventos-chave da cadeia de abastecimento).

Graças ao projeto **MIGRA**, uma oficina de costura em São Domingos, gerida pela Associação de Costureiras desta localidade, é a primeira a receber o apoio financeiro deste projeto para a compra de matérias para a produção de mascaras de proteção contra COVID 19 e bolchetes.

Esta oficina de costura selecionada receberá um programa de formação para melhorar a capacidade dos seus membros na produção de mascaras de proteção melhorada de três (3) camadas e seu respetivo bolchete de armazenamento.

Posteriormente, serão selecionadas algumas PME's e indivíduos com grande espírito de empreendedorismo para seguir um programa de reforço de capacidade e estágios para melhorar a gestão e desenvolvimento das suas empresas e posteriormente receberão o apoio de projeto.

As máscaras de proteção contra COVID 19 e bolchetes serão produzidas e vendidas a um preço justo para clientes e serão acompanhadas de material informativo sobre como utilizá-las de forma mais eficiente possível.

Uma vez que a **MIGRA** nasceu numa altura em que a emergência de Covid-19 não podia ter sido prevista, a parceria irá também realizar nas próximas semanas um estudo das cadeias de abastecimento em crise devido à pandemia e uma análise das tendências do mercado local para refletir sobre o futuro do projeto e as oportunidades que se abrirão às pequenas e médias empresas. O estudo será realizado por uma equipa de peritos coordenada pela ONG COSPE.

Em São Domingos, **Senhor Tomane Camará**, Coordenador do Projeto na Guiné-Bissau, felicitou o lançamento oficial do projeto, não obstante o contexto particularmente difícil, graças ao engajamento da equipa da AD.

Em seguida as instituições de coordenação regional do projeto baseado em Dakar, as reflexões foram conduzidas e conseguiu-se repensar rapidamente o projeto MIGRA, imaginando ações capazes de dar uma contribuição social e económica imediata. Estamos a apostar no trabalho criado pelos jovens e pelas mulheres e queremos ajudá-los, hoje mais do que nunca, a ter um impacto nas suas comunidades, para que, uma vez terminada a emergência, a economia recomece graças a eles".

São Domingos Junho de 2020